



Os resultados preliminares da investigação foram apresentados em conferências

As técnicas visam facilitar o acesso a áreas de minério atualmente inacessíveis

Spin-off da UMinho desenvolve técnicas de prospeção inovadoras

A Sinergeo, spin-off da UMinho, está a desenvolver ferramentas inovadoras para a prospeção e deteção de pegmatitos graníticos, rochas que incluem minerais utilizados no setor das novas tecnologias.

Desenvolvidas no âmbito do projeto PROSPÉG, as técnicas poderão contribuir de forma indireta para o abastecimento dos mercados mundiais, para além de facilitar o acesso a

áreas de minério atualmente inacessíveis. Os resultados preliminares da investigação já foram apresentados em conferências internacionais, nomeadamente nos Estados Unidos e na Turquia. «Estamos a trabalhar na base da cadeia de valor, isto é, tentando contribuir para a facilitação do acesso à matéria-prima proveniente de jazigos pegmatíticos, que incorpora vários produtos de alta tecnologia à venda

em todo o mundo. O tântalo é, por exemplo, um dos metais provenientes de pegmatitos mais usado nos telemóveis», explica o coordenador Bruno Pereira.

O objetivo é «proporcionar às empresas de exploração mineira a implementação de uma metodologia em que seja necessário menos investimento numa fase inicial da prospeção».

Os métodos em desen-

volvimento recorrem à prospeção geológica auxiliada pela análise distanciada e por técnicas de deteção remota, através de sensores multiespectrais, integrando em simultâneo dados de levantamentos espectrais no terreno, levantamentos geológicos de detalhe, bem como informação sobre as características estruturais, morfológicas, morfo-

fométricas, petrográficas, químicas e espectrais dos minerais e rochas em estudo.

«As ferramentas de análise distanciada e deteção remota são normalmente desenvolvidas para a prospeção de jazigos minerais, que têm elevado valor económico e para os quais existe um grande investimento financeiro em atividades de prospeção. O mesmo não acontece com os aparelhos pegmatíticos, algo que com projetos como o PROSPÉG se tenta mudar», adianta. O trabalho contempla ainda o estudo das combinações espectrais típicas pegmatíticas, área inovadora de investigação, fruto das combinações mineralógicas específicas deste tipo de rochas.